

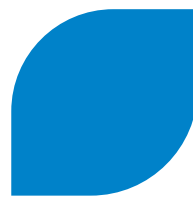
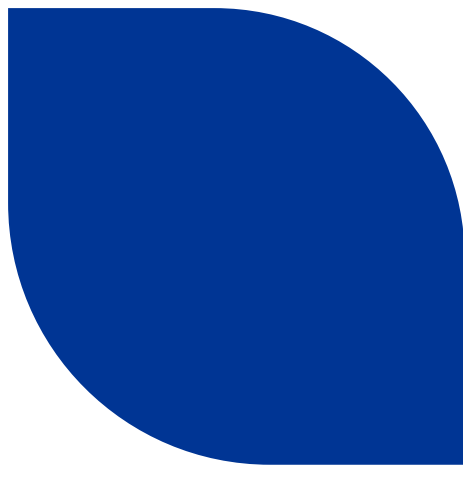


Resumo das Atividades

CEBDS 2020



cebds



Resumo das atividades CEBDS 2020

No início do ano, Davos dava o tom da economia em 2020: o desenvolvimento sustentável determinava os negócios mais propensos a atrair a atenção de fundos de investimentos.

A criação de medidas pelo Governo para viabilizar um mercado de carbono com *offset* florestal foi uma conquista do setor empresarial, que defende mecanismos de precificação de carbono para garantir a competitividade do mercado nacional. O CEBDS esteve à frente de propostas de precificação de carbono nos últimos anos, e vem realizando inúmeras reuniões para levar adiante sua proposta de marco regulatório para implementação de um sistema de comércio de emissões no Brasil.

A presidente do CEBDS, Marina Grossi, e representantes de empresas associadas se reuniram com o Secretário Especial Carlos Alexandre da Costa, no dia 07 de fevereiro, para avançar na criação de um mercado de carbono no país. Junto aos CEOs, o CEBDS preparava uma nova carta de apoio ao mercado para levar ao Ministro da Economia, Paulo Guedes, e ao Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, quando nos deparamos com a pandemia do novo Coronavírus.

Foi um período difícil, sem dúvidas. Sem precedentes na nossa história recente, mas com vários aprendizados. A COP da Biodiversidade e do Clima, que aconteceriam em outubro e novembro, respectivamente, foram adiadas para o próximo ano. O CEBDS repensou sua agenda, reprogramou a forma de conduzir a revisão de suas diretrizes para 2050 para uma análise aprofundada à luz desta crise, e decidimos adiar a décima edição do Congresso Internacional Sustentável para 2021.

O CEBDS divulgou as ações do setor empresarial para promover um *match-making* entre demandas e ofertas das empresas e lançamos duas campanhas de conscientização sobre o coronavírus: “Quem pode, quebra o ciclo”, para evitar maior contágio e pedir que as pessoas fiquem em casa, e “Se você pode, mantenha esse ciclo”, na qual estimulamos pessoas a manter o pagamento de profissionais liberais, como na verdadeira economia colaborativa.

Ainda, o CEBDS lançou a versão em português do estudo do WBCSD “As consequências da Covid-19 para a próxima década”. Foram realizadas 29 reuniões sobre a Covid-19 durante o ano, a última ocorreu no dia 23 de novembro e contou com um balanço geral de todos os encontros. Ficou acordado que a frequência das próximas reuniões será quinzenal, podendo ser alterado para semanal, a depender do agravamento da pandemia e da necessidade de se discutir temas urgentes ligados à Covid-19 e à retomada verde.

Comunicado Empresarial Brasileiro em Defesa da Amazônia

Como resultado de iniciativa do Conselho de Líderes do CEBDS, o Comunicado visa, principalmente, colocar as instituições e empresas que o apoiam à disposição do Conselho Nacional da Amazônia Legal para contribuir com soluções que se alinhem à Agenda CEBDS por um País Sustentável, lançada em 2018. Lançamos um importante movimento para avançar com a nossa Agenda CEBDS por um País Sustentável, lançada em 2018. Após demanda do nosso Conselho de Líderes, foi elaborado o Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro em prol da preservação do meio ambiente e, especialmente, da Amazônia, que visa, entre outros, combater o desmatamento ilegal colocando as empresas e instituições que apoiam esta nossa bandeira à disposição do Conselho Nacional da Amazônia Legal.

O documento, assinado por líderes de mais de 80 empresas e investidores e em parceria com Abag, Ibá, Abiove e Rede Brasil do Pacto Global, foi protocolado formalmente para os três Poderes e resultou em reuniões de trabalho com o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, que preside o Conselho Nacional da Amazônia Legal, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, com o presidente do Senado Federal, e do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, Consórcio dos Governadores da Amazônia Legal, Augusto Aras, Procurador Geral da República e Senado, Ministério da Agricultura e STJ.

O caminho que seguimos até aqui primou pelo apartidarismo e independência. Mulheres e homens de negócios demonstraram não apenas ao governo, mas também à sociedade, o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Trata-se de um passo necessário para ampliarmos nossas mensagens e atrair um número cada vez maior de empresas responsáveis no grande esforço de transição para uma economia mais limpa e inclusiva.



Conselho de Líderes

O Conselho de Líderes, que reúne os CEOs das empresas associadas ao CEBDS, fez sua primeira reunião de 2020 no dia 3 de março, na Cervejaria Ambev, em São Paulo, pouco antes da pandemia. Em seguida a esta reunião, o CEBDS e representantes do Conselho de Líderes se reuniram com o Secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia, Carlos da Costa, para avançar nas discussões sobre o mercado de carbono nacional.

Em razão da COVID-19, decidimos fazer realizar quatro encontros online com especialistas convidados para debater futuros possíveis para os negócios no país pós-pandemia do coronavírus.

Participaram das edições “Conselho de Líderes convida”:

Monica de Bolle,

pesquisadora-sênior do Peterson Institute for International Economics e diretora do Programa de Estudos Latino Americanos da Johns Hopkins University, em Washington, D.C. Ela apresentou uma análise da atual situação, com ênfase nas formas como o setor empresarial pode sair dessa crise, acelerando nossa agenda de sustentabilidade;

Carlos Takahashi,

presidente da BlackRock Brasil, que debateu o futuro do país pós-pandemia e a importância de aspectos ambientais, sociais e de governança na atração de recursos estrangeiros;

Peter Bakker,

CEO e presidente do WBCSD que apontou as transformações necessárias para alcançar um futuro sustentável no longo prazo;

Ex-ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga,

debateram os futuros possíveis para a economia brasileira pós-pandemia, defendendo uma maior eficiência do Estado na gestão dos recursos públicos para resgatar a capacidade de investimentos em educação e saneamento básico.

A última reunião do Conselho de Líderes do ano aconteceu no dia 24 de novembro. Foram discutidos os grandes temas que estiveram na pauta do CEBDS e das associadas neste ano: o [mercado de carbono](#) e o andamento das negociações para se chegar ao marco regulatório proposto pelo CEBDS; os próximos passos do [Movimento do Setor Empresarial Brasileiro](#), que começou com um comunicado e vem ganhando projeção e força; e a [\(re\)Visão 2050](#), que passa pela fase final de revisão e terá lançamento no ano que vem.

ReVisão 2050

O CEBDS vinha revisitando suas diretrizes de longo prazo, lançadas em 2012, durante a Rio+20, na publicação Visão 2050, quando o mundo foi atingido pela pandemia da Covid-19. O fato obrigou uma reavaliação dos temas prioritários que seriam abordados, agora sob essa nova ótica. Para essa atualização que chamamos de ReVisão, realizamos oito webinars com os temas Água e Saneamento, Pessoas, Finanças, Alimentos, Energia, Biodiversidade e Florestas, Economia Circular e Cidades, de maneira transversal, para apoiar a construção da publicação. O CEBDS contou com o apoio de parceiras, e do patrocínio do Itaú e da Vale.

Mais do que encontrar respostas sobre como será o mundo pós pandemia, a série de webinars trouxe uma luz para pensar em futuros possíveis, sistêmicos e com propósitos, para que a atual crise seja uma oportunidade de acelerar a implementação da agenda sustentável. Todos os webinars realizados geraram factsheets que estão no site do CEBDS para download em nosso [site](#). Além dos webinars, também realizamos consultas a especialistas sobre os temas: Futuro do Trabalho, Futuro da Liderança e Futuro do Capitalismo.

No total, houve contribuição de 4.000 *stakeholders*, tornando-se a maior mobilização feita pelo CEBDS para realização de uma publicação. O documento também foi validado pelo Conselho de Líderes e Consultivo e pelas Câmaras Temáticas do CEBDS.

Assim como o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), nossa previsão de lançamento é no primeiro trimestre de 2021. Além disso, o CEBDS começará a construir uma edição especial 2050 sobre a Amazônia, cuja metodologia será a mesma, em menor escala e com foco neste bioma. Em breve serão divulgados mais detalhes sobre, porém estamos abertos a ouvir manifestações de interesse em patrocínio.



Patrocínio



Câmaras Temáticas

CTÁgua



O CEBDS realizou o **3º Workshop do Compromisso Empresarial Brasileiro** para a Segurança Hídrica na sede da ArcelorMittal, em Vitória, na usina siderúrgica de Tubarão. O resultado do workshop está no relatório do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica.

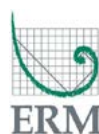


Também lideramos em parceria com a Expo Revestir, o dia especial sobre água no Sustentável *Talks*, uma iniciativa da Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres).



Elaboramos a publicação “Co-otimizando soluções para água e agricultura” do WBCSD, que explora soluções de inteligência hídrica na Agricultura e será lançada no início de 2021.

Patrocínio



CTBio



No dia 24 de janeiro, o CEBDS realizou um webinar, em parceria com a *Aligning Measures for Biodiversity Initiative*, e participação da WCMC/UNEP, sobre o desenvolvimento de ferramentas necessárias para atender às nove metas do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade.



Apresentamos o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade no evento “[BIO2020](#): Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 de Biodiversidade”. O encontro foi em preparação para a próxima COP da Biodiversidade, que acontecerá em 2021, na China.



No dia 18 de março aconteceu o Webinar sobre Contribuições do Marco Global Pós 2020 para a Biodiversidade. Foi apresentada e discutida a proposta estratégica de atuação, em nível global e nacional do CEBDS, para contribuir com a construção do Marco e dar visibilidade à atuação de vanguarda das empresas brasileiras neste tema durante os grandes eventos internacionais previstos para este ano.



O CEBDS lançou a plataforma *online* de acompanhamento do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade. Além de darmos visibilidade à resposta dos signatários do compromisso, as empresas associadas puderam sugerir conteúdo para o site, como notícias, publicações, artigos ou outras novidades sobre os temas de Negócios e Biodiversidade.



Também promovemos a campanha *Building Business Resilience: How collective leadership will reverse nature loss*, lançada pela Business for Nature, que contará com a participação de diferentes CEOs em todo o mundo.



Nos dias 16, 17 e 18/6, CEBDS e Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável reuniram setor privado e academia em um workshop para alinhamento de entendimentos e construção conjunta de um documento, que irá subsidiar a plataforma de propostas do Brasil para as negociações na Convenção de Diversidade Biológica para a nova Estratégia Global de Biodiversidade Pós-2020. O Itamaraty, responsável Brasileiro pela negociação da nova Estratégia que irá definir metas para 2030 e 2050, esteve presente nos três dias de encontro.



O CEBDS realizou, no dia 18 de agosto, o webinar ‘Construindo resiliência nos negócios: Como a liderança coletiva irá reverter a perda da natureza’. O evento online, em parceria com a Business for Nature (BfN); a International Chamber of Commerce (ICC); a The Nature Conservancy (TNC) e a WWF, reuniu líderes e representantes de destaque da comunidade empresarial no Brasil para discutir a importância de ações coletivas para reverter a perda de natureza.



Realizamos o Workshop: Métricas para a Mensuração de Impactos de Empresas Brasileiras sobre a Biodiversidade (Veja aqui o material apresentado e a ata do evento). O evento dá continuidade ao estudo iniciado em setembro, em parceria com o CDP Latin America, para mapear as contribuições de empresas brasileiras para as metas globais da biodiversidade, e a melhoria de práticas para a manutenção da conservação por meio de salvaguarda de ecossistemas, espécies e diversidade genética. No Workshop, buscamos garantir a compilação de informações claras sobre as ações das empresas associadas. Também realizamos workshop “Medindo o Desempenho em Biodiversidade: Como Calcular o Impacto Líquido Positivo?”, que contou com a participação de especialistas no assunto e apresentação de cases empresariais.

Patrocínio



CTFin



No início do ano, realizamos o workshop *Corporate Sustainability Assessment: fundamental and recent updates*, em parceria do CEBDS com Eletrobras, Ability Sustentabilidade e SAM/ S&P sobre o Índice de Sustentabilidade do Dow Jones.



Em termos de capacitação, o CEBDS realizou três webinars do *Circle of Practice* destinado para público qualificado na área de finanças, em parceria com a *Accounting for Sustainability* (A4S), organização criada pelo Príncipe de Gales, que objetiva impulsionar uma mudança fundamental para modelos de negócios e economia sustentável a partir dos líderes financeiros. Dentre os diversos temas apresentados, destaca-se o último encontro, que contou com a participação do CFO do Banco Itaú, Alexsandro Broedel, e Helen Slinger, diretora executiva do A4S, que trataram sobre gestão de incerteza futura (*Managing Future Uncertainty*), discutindo sobre cenários de risco, e fornecendo ferramentas práticas e estudos de caso para auxiliar empresas se prepararem melhor para instabilidades futuras.



O CEBDS tem participado do Grupo de Trabalho (GT) de Gestão de risco ASG e Transparência do Laboratório de Inovação Financeira, que tem trabalhado em torno do *Taskforce for Climate-related Financial Disclosure* (TCFD). Os GT pretende traduzir e “tropicalizar” para o público brasileiro a capacitação em TCFD (acesse [aqui](#)), um curso online, gratuito e recomendado para todos.



O CEBDS está também integrando e acompanhando os trabalhos do *Informal Work Group* (IWG), grupo que atua na criação de recomendações para a futura elaboração do *Task Force on Nature-related Financial Disclosure* (TNFD, veja mais informações no [site oficial](#)), que terá como objetivo incorporar riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade em relatos financeiros. O CEBDS faz parte do subgrupo 4: “Comunicação, divulgação e gestão do conhecimento”, para contribuir na construção e adaptação de narrativas para públicos específicos, e estratégias de envolver influenciadores para divulgar a mensagem e criar confiança nas mensagens. As entregas do IWG estão previstas para os próximos seis meses.



Ao longo do ano, realizamos aproximação junto a Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), e nossa presidente, Marina Grossi, realizou diversas participações relacionadas a Finanças Sustentáveis, como o painel do Bradesco BBI, em Negócios e Meio Ambiente, e também junto ao IBGC, palestrando sobre ESG nos contextos Europeu e Brasileiro e moderando um módulo do curso “Protagonismo: organizações que aceleram o novo capitalismo”. Ainda, Marina foi entrevistada pelo Financial Times discorrendo sobre ASG.

CTClima



Mercado de Carbono

A elaboração do Marco Regulatório do Mercado de Carbono é um dos principais projetos do CEBDS, construído em parceria com o Instituto Clima e Sociedade, patrocínio Master da Bayer e patrocínios Sênior da Neoenergia, Schneider Electric e Vale. O Projeto consiste na divulgação de uma Carta Aberta do Setor Empresarial em apoio ao Mercado de Carbono no Brasil, elaboração de Proposta de Mercado que traga consenso entre os regulados e reguladores sobre as questões formatadoras do marco regulatório, **além de** ações de advocacy no tema.

A Carta apoia a implementação gradual de um mercado de carbono compulsório com base em princípios de proteção à competitividade brasileira e soberania nacional, e será apresentado em breve ao Ministério da Economia. Já a Proposta conta com o apoio técnico do especialista Ronaldo Seroa da Motta, e está sendo elaborada com base em conteúdo coletado de cinco workshops técnicos. Em 2020, foi realizado webinar de engajamento e dois workshops técnicos, que abordaram conteúdo regulatório e mecanismos de proteção à competitividade. Em 2021, abordarão o uso de *offsets* florestais, questões de verificação, direitos de emissão, preço e comercialização. Tais eventos têm contado com a participação grandes especialistas da área e representantes de diversos setores do meio empresarial, também conhecidos como agentes regulados, conforme detalhado abaixo. A entrega final da Proposta está prevista para junho de 2021.

Em outubro, o webinar de lançamento do projeto para engajamento do público geral - representantes do setor empresarial, governo, academia, organizações multilaterais, imprensa e sociedade civil (confira a íntegra aqui), teve como objetivo alinhar conceitos sobre um sistema de comércio de emissões nacional. O evento contou com a participação de mais de 400 pessoas no canal do CEBDS no YouTube e já possui mais de 2.000 visualizações. A nota técnica do webinar pode ser consultada [aqui](#).

Em novembro, foi realizado o “1º Workshop Técnico de Mercado de Carbono: conteúdo regulatório”, que tratou de arranjos legais e institucionais. O evento contou com a participação de representantes do Projeto PMR Brasil e da Ludovino Lopes Advogados. A nota técnica pode ser acessada [aqui](#).

Em dezembro, foi realizado o “2º Workshop Técnico de Mercado de Carbono: mecanismos de proteção à competitividade”, que contou com a participação de representantes da *International Emissions Trading Association* (IETA) da costa oeste dos EUA e da União Europeia, e do coordenador do Projeto PMR Brasil. A nota técnica será divulgada em breve. Os próximos workshops acontecerão a partir de fevereiro de 2021 e seguem até junho.

Foi lançado também o HUB CO₂, um site que reúne o histórico de atuação do CEBDS a favor de um mercado de carbono no Brasil. O espaço será também dedicado a conteúdos técnicos e esclarecimentos sobre o melhor caminho para que este mercado seja implementado.

Por fim, em dezembro, o projeto atingiu 52% da arrecadação objetivada e continua buscando patrocínios.

Climate Week de Nova Iorque

Ainda, o CEBDS realizou, em setembro, dois eventos na Climate Week NYC “How is the Business Sector Supporting the Amazon?” (acesse a [gravação](#)) e “Green Recovery: perspectives from Brazil” (acesse a [gravação](#)).

Tivemos também o lançamento internacional do “[Guia dos 10 Princípios Empresariais para uma Amazônia Sustentável](#)”, pela iniciativa Amazônia Possível, da qual o CEBDS é parte.

O documento traz os pontos fundamentais para empresas que atuam ou planejam operar no território de maneira responsável, reforçando o entendimento de que é possível conciliar o caminho para uma economia sustentável, conciliando desenvolvimento e preservação, além de mapear os principais desafios enfrentados pelas empresas em suas operações na região e bons exemplos empresariais.

Fórum de PPA Corporativo

O CEBDS, em parceria com o WBCSD, lançou a segunda publicação do Fórum de PPA Brasil “Guia para *Power Purchase Agreements* (PPAs) corporativos de energia renovável no Brasil”. O documento está disponível para

[download](#). Realizamos um webinar com a participação do Fórum de PPA Brasil e outros palestrantes para discutir sobre a publicação, tirar dúvidas e disseminar conhecimento. Terá parceria com Itaú e entregará *White paper* sobre Bancabilidade e Financiamento de PPAs a partir de insumos de webinars nacional e internacional, com cunho técnico



Frente de Eficiência Energética

O CEBDS, em parceria com o BID, lançou a Frente de Eficiência Energética. O objetivo da iniciativa foi desenvolver, alinhar e testar modelos de instrumentos financeiros e não-financeiros para a promoção de eficiência energética no Brasil. Ao longo do ano, foram realizadas seis reuniões de trabalho, um relatório e um plano de ação foram entregues no último trimestre de 2020, e dois workshops de capacitação públicos e abertos serão realizados em janeiro e fevereiro, cujos temas serão “Capacitação e fomento à ISO 50.001” e “Financiamento para Eficiência Energética: desafios e oportunidades do Programa de Eficiência Energética (PEE)”. Os resultados esperados consistem em treinar empresas do CEBDS, ESCOS, consumidores, alcance nas cadeias de valor das empresas, parceiros de associações de classe e organizações do setor de distribuição elétrica, aumento de projetos de eficiência energética e engajamento do Conselho de Líderes do CEBDS.



Forças-Tarefas

No segundo semestre do ano, foram lançadas três forças-tarefas (FT) da CTCLIMA para alavancar ações pontuais no grupo a partir da liderança dos próprios membros. As recomendações foram conjuntamente acordadas e estabelecidas no [Guia das FT](#).

A “FT1: Mercado de Carbono” elaborará um *factsheet* com de conceitos básicos relacionados ao tema e, em paralelo, promoverão diálogos e trocas com outras entidades para agregar pontos de vistas diversos (ABRAGE, IBRAM, IBP, ISE, B3 e CNI) – a depender do desenrolar, considera-se a possibilidade de criação de material com foco em posicionamento e, por fim, traçarão rotas alternativas para demais setores não vinculados com o mercado regulado.

A “FT 2: Ação Climática” está elaborando um framework de mapeamento, engajamento e ações para mitigação e adaptação de cadeias de valor.

A “FT 3: TCFD” está mapeando iniciativas e buscando entender o contexto regulatório junto ao Banco Central, Febraban, Sitawi e empresas aderentes ao TCFD, assim como identificar de oportunidades de ação como a promoção de capacitação técnica ou a elaboração de um guia de “mapa do caminho” para TCFD.



Advocacy

No final do ano, o CEBDS reativou contrato com a consultoria jurídica BMJ, que vem acompanhando as agendas de precificação de carbono, marco do saneamento e pauta verde no Congresso. Com o apoio da TozziniFreire Advogados, o CEBDS requereu entrada como *Amicus Curiae* na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF 708, sobre o Fundo clima, que terá continuação em 2021.

Em setembro, foi criado um grupo regulatório informal a partir de uma reunião da qual tratamos das [PLs 7578/2017](#) e [572/2020](#). O objetivo inicial do grupo é o de acompanhar e discutir o avanço de novas leis, porém ainda é incipiente e aberto a sugestão de temas e formatos.

O CEBDS iniciou também o advocacy para posicionamento do governo brasileiro para a próxima COP. Nosso posicionamento segue atual (disponível [aqui](#)). Este ano foram realizadas reuniões com embaixadas e coalizões parceiras e prevemos reuniões com ministérios, consórcio de governadores da Amazônia, Coalizão Brasil Clima Florestas Agricultura e o Congresso Nacional.



Principais publicações lançadas

O [Guia para Power Purchase Agreement \(PPA\) corporativos de energia renovável no Brasil](#) é bastante didático, e mostra como incorporar modelos de contratação de energia na empresa até como engajar as equipes no tema contando com cases de sucesso.

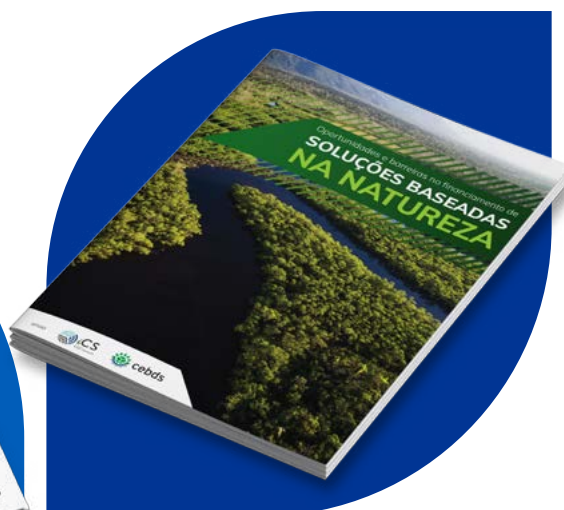
O artigo “[Oportunidades e barreiras no financiamento de soluções baseadas na natureza](#)” foi realizado em parceria do CEBDS com o Instituto Clima e Sociedade, e liderado pelo professor Ronaldo Seroa (UERJ), e consiste em um embasamento técnico de como a promoção de soluções baseadas na natureza pode ser realizada com integridade ambiental, climática e social e trazer muitos frutos ao país. Está sendo utilizado como base inicial para *advocacy* pelo Artigo 6 para a COP26.



Capacitações e treinamentos

O CEBDS realizou dois webinars como representante da Iniciativa Empresarial em Clima (IEC), em parceria com o Projeto PMR Brasil. Os temas abordados foram “Introdução à Precificação de Carbono” (confira a [gravação](#)) e “da teoria à implementação” (acesse a [gravação](#)), que são bastante abrangentes e recomendados para divulgação dentro de equipes das empresas.

O CEBDS, em parceria com Absolar e ABEEólica, realizou um treinamento sobre Energias Renováveis, com o objetivo de comunicar o papel da energia renovável para a recuperação verde pós-pandemia e a resiliência futura do Brasil, e teve grande público tornando-se o vídeo mais visto no canal do CEBDS (acesse a [gravação](#)).



Patrocínio



CTSocial



O CEBDS realizou no dia 27 de janeiro uma reunião com o Global Business Initiative on Human Rights (GBI) e WBCSD para o planejamento do evento em parceria sobre Negócios e Direitos Humanos, que aconteceu no segundo trimestre de 2020.



No dia 10 de março a CTSocial realizou o webinar com a participação de Catie Shavin, do GBI, para detalhar a programação do Workshop de Negócios e Direitos Humanos, que foi realizado em conjunto com o WBCSD.



O Workshop sobre Negócios e Direitos Humanos, em parceria com o GBI e WBCSD, aconteceu em quatro *webinars*, nos dias 12/5, 26/5, 9/6 e 23/6. Nos dois primeiros encontros abordaremos como as empresas vêm trabalhando para aplicar os Princípios Norteadores sobre Negócios e Direitos Humanos e para qualificar os seus colaboradores no tema.



Realizamos o Treinamento em Gestão Empresarial do Impacto Social, que ofereceu a profissionais, executivos e gestores uma visão ampla dos desdobramentos da atuação das companhias e suas repercussões na vida social. O objetivo foi mostrar como cada setor ou ramo de atividade afeta a sociedade.

Patrocínio



GT Sistemas Alimentares

A partir do trabalho do Programa de Inteligência Agroclimática, o Grupo de Trabalho Sistemas Alimentares nasce para abordar o tema de Alimentos e Agricultura de forma abrangente e holística.

O objetivo é construir e articular um posicionamento das empresas do GT quanto a pauta de Transformação Sustentável nos Sistemas Alimentares brasileiros, para que por meio da colaboração e projetos multissetoriais, o CEBDS e as empresas associadas, possam promover essa pauta em articulação com o poder público, academia e sociedade.

Os GT contou com a participação de 20 empresas, representantes dos diferentes elos da cadeia produtiva de alimentos, e tem como pilares estratégicos: Impactos socioambientais da produção de alimentos e Dietas Saudáveis e Sustentáveis.



O CEBDS organizou junto ao Comida do Amanhã, o primeiro Food Systems Dialogues (FSD) do Brasil, uma iniciativa de múltiplas partes interessadas, liderado por David Nabarro, enviado especial do Secretário Geral da ONU. A iniciativa foi criada em 2018 por cinco parceiros: EAT, Food and Land Use Coalition (FOLU), Global Alliance for Improved nutrition (GAIN), World Economic Forum (WEF) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). Nesta primeira edição, o debate foi sobre o impacto da COVID-19 nos sistemas de alimentos.



O CEBDS é o parceiro local do TEEBAgriFood (TEEB for Agriculture and Food). The Economics of Ecosystems and Biodiversity (TEEB), é uma iniciativa promovida pela União Europeia e a Capitals Coalition, também parceira do CEBDS. A parceria gerou uma mesa redonda, incluindo diversos stakeholders e 4 sessões de treinamento, para capacitar representantes da indústria de alimentos e agricultura na implementação da metodologia de avaliação da materialidade do capital natural, social, humano e produzido na tomada de decisão das empresas.



O TEEBAgriFood lançou, com apoio do CEBDS, a primeira versão das diretrizes operacionais para negócios do TEEBAgriFood no Brasil. O documento está disponível do site do CEBDS.



O GT Sistemas Alimentares, mapeou os principais desafios e soluções existentes entre as empresas participantes, e que representam diferentes elos da cadeia de alimentos brasileira. A partir desse mapeamento, as empresas do GT pretendem elaborar uma narrativa em comum para fortalecer a agenda da transformação nos sistemas de alimentos no Brasil.



Foi traduzida a publicação “Medindo o que Importa em Agricultura e Alimentos”, uma publicação da iniciativa TEEBAgriFood em parceria com a Capitals Coalition.



O GT Sistemas Alimentares está acompanhando e se engajando com o processo de construção conjunta de frentes do UN Food System Summit, por meio da participação em reuniões estratégicas com instituições de apoio, e engajamento pela plataforma virtual. O CEBDS representou o GT Sistemas Alimentares no primeiro Food System Summit Dialogues, que se focou em atores da América Latina, para discutir quais são os principais pontos de transição para promover a sustentabilidade dos sistemas alimentares na América Latina.



O GT, em colaboração e com o apoio das empresas participantes, está elaborando o Guia do CEO para as Transformações nos Sistemas Alimentares brasileiros, que tem como objetivo ser um guia de bolso para altas lideranças, e público em geral, trazerem a pauta de transformação para dentro de suas empresas e dia a dia. A publicação é uma adaptação do documento do WBCSD, e identifica 7 caminhos para a transformação, ilustrados por estudos de caso de empresas e citações de CEOs. Será também incluído um anexo sobre a relevância, e caminhos para o engajamento no UN Food System Summit 2021.

Patrocínio



Guia de Comunicação e Sustentabilidade

Com o objetivo de orientar empresas no alinhamento entre o discurso e a prática, o CEBDS lançou o Guia de Comunicação e Sustentabilidade. A publicação é voltada para jornalistas, publicitários e profissionais das áreas de comunicação e marketing. O conteúdo é resultado de consultas realizadas com mais de 150 profissionais da área.



Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio



Mais informações:
E-mail: cebds@cebds.org

